

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA DE *EUPATORIUM CASARETTOI*, *EUPATORIUM MACROCEPHALUM* E *EUPATORIUM PEDUNCULOSUM* (ASTERACEAE).**

*Carlos Fedrigo; Melissa Perin; Rafael Lopes; Luciana Tonding; Mara Benetti; Andréa Kurek; Sérgio Bordignon; Kátia Machado; Denise H. Faria; Miriam Anders Apel; Adriana Brondani da Rocha; Gilberto Schwartzmann.* Centro Integrado do Câncer (CINCAN), Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), South American Office Anticancer Drugs Development (SOAD).

O gênero *Eupatorium* pertence à família Asteraceae e está amplamente distribuída no Rio Grande do Sul. Na medicina popular as espécies deste gênero são utilizadas como hepatoprotetor, desinfetantes e antimalárico. Na literatura especializada há relatos de atividade antimicrobiana, antiinflamatória, antioxidante e citotóxica por interação com DNA. Dentre as espécies nativas do Rio Grande do Sul, foram selecionadas *E. casarettoi*, *E. macrocephalum* e *E. pedunculatum* para avaliação da atividade citotóxica. Foram preparados extratos orgânicos com solventes de diferentes polaridades (hexano, clorofórmio e metanol) e inoculados em cultivos de linhagens celulares provenientes de carcinoma de células não pequenas de pulmão (NCI-H460) e carcinoma cólon retal (HT29) humanos. A determinação da atividade citotóxica foi avaliada após 72 horas de incubação pelo ensaio de Sulforodamina B (SRB assay). Os experimentos evidenciaram a presença de compostos ativos na fração clorofórmica de *E. casarettoi* e *E. macrocephalum*. Para *E. pedunculatum* as frações hexânica e clorofórmica demonstraram atividade. Essas frações ativas encontram-se atualmente na fase de separação e purificação bioguiada dos compostos ativos.